



TRE-SP

REDAÇÃO - DISCURSIVA

PROF. JOÃO BOLOGNESI

Janeiro de 2017

1. INTRODUÇÃO

A prova discursiva do concurso do TRE-SP terá uma divisão com base nos cargos:

Prova Discursiva – Redação

Analista Judiciário

- Área Judiciária
- Área Administrativa

Técnico Judiciário

- Área Administrativa
- Artes Gráficas
- Enfermagem
- Programação de Sistemas
- Operação de Computadores

Texto dissertativo a partir de uma única proposta, sobre tema atual e poderá versar sobre tema relacionado a área de atividade ou a especialidade do cargo.

Exemplo

Discursiva – Redação

TRT – 20ª Região (Dez./2016)
(Cargo: Técnico Administrativo)

Segundo uma revista internacional, vários cientistas dedicam-se, atualmente, à missão de prolongar ao máximo a vida humana (até 120 anos no mínimo). Investigam se a imortalidade não estaria de fato ao alcance do homem.

A revista concede o benefício da dúvida a todas as utopias da ciência, mas alerta para diversos problemas, como os demográficos, econômicos e de ordem social. (Adaptado de: joao pereira coutinho. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo a respeito das questões levantadas no texto acima.

Prova Discursiva – Estudo de caso

Analista Judiciário

- Análise de Sistemas
- Assistência Social
- Contabilidade
- Medicina (Clínica Médica)
- Psicologia
- Relações Públicas

Duas questões práticas, para os quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. Os temas versarão sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo I deste Edital, adequados às atribuições do Cargo/Área/Especialidade para o qual o candidato se inscreveu.

Exemplo

Discursiva – Estudo de caso

TRT – 20ª Região (Dez./2016)
(Cargo: Tecnologia da Informação)

QUESTÃO

Um Técnico foi encarregado de escolher entre os modelos ágeis Scrum e Extreme Programming (XP) para o desenvolvimento de um novo software para o Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região. Solicita-se que, como parte do relatório de justificativa da escolha, responda:

a) Qual a principal diferença entre as abordagens Scrum e XP?

b) Como funciona o Sprint no ciclo de desenvolvimento do Scrum?

Estudo de caso

Como se nota no exemplo acima, no estudo de caso, a proposta redacional direciona de maneira detalhista o conteúdo. Quando age assim, a banca procura proteger-se de candidatos que queiram produzir textos que trabalhem periféricamente a resposta. Deve-se ir direto ao ponto, responder de forma objetiva e esclarecida, com linguagem apropriada ao tema, formalizar de maneira essencial, jamais com rodeios, devaneios, digressões.

A proposta já condiciona um volume de informação que, sabendo o conteúdo, não haverá espaço para outra coisa que não seja dar vazão ao que se pediu. Pense nisto: fica muito simples identificar quando o candidato está sendo competente e quando está tentando falsear a resposta. Espera-se a resposta de maneira direta, clara e objetiva.

Redação

A FCC, ao trazer a possibilidade de **tema atual e/ou tema técnico**, deixou em aberto a proposta redacional, portanto isso permitirá à banca uma flexibilidade, tendo em vista o tipo de cargo e a escolaridade. Aguarda-se desde um tema atual (principalmente para Técnico) até um tema atual relacionado ao Direito Eleitoral (principalmente para Analista).

Aos que farão *Prova Discursiva – Redação*, a certeza é a de ter pela frente uma dissertação argumentativa, mas com uma incógnita: quanto de informação técnica (conteúdo da área de atividade ou da especialidade do cargo) haverá no tema? Como é difícil dimensionar isso, o ideal é ganhar tempo com coisas tangíveis, como conhecer bem o edital e as propostas redacionais anteriores.

2. EDITAL

No edital, quando se lê sobre a *Prova Discursiva – Redação*, logo se sintetizam os três pontos em avaliação: **o conteúdo tematizado, a estrutura redacional e a correção gramatical**. Vamos comentar alguns pontos fundamentais dos critérios de avaliação.

Conteúdo (até 4 pontos):

a) perspectiva adotada no tratamento do tema

Cabe ao candidato adotar um ponto de vista em relação ao tema. Como em geral o tema traz certa dose de polêmica, é necessário ter um foco, uma direção, um posicionamento. Portanto, o avaliador aguarda, entre seus critérios de julgamento, que, diante do tema, o candidato tome uma posição.

Essa perspectiva exigida pela banca testa no candidato a sua capacidade de discutir valores, conceitos, produzir análise, crítica do objeto tematizado, seja um sentimento (medo, inveja), seja um fato (redução de partidos). A introdução é a parte ideal para apresentar o tema e se posicionar.

Perceba que, apesar da necessidade de se posicionar, há mais força retórica quando se evita o uso do “eu” e até do “nós”. No texto argumentativo, busca-se a adesão do leitor; o egocentrismo normalmente o afasta. Valorize a **ideia** e deixe em segundo plano o enunciador. Faça valer a capacidade expressiva, a análise, a seleção vocabular...

Atenção: Não fuja do tema, nem o trabalhe parcialmente. Leia a proposta redacional com o máximo de atenção e não tire o olho do tema. Além disso, a proposta redacional normalmente traz um ou mais textos que devem ser considerados na produção redacional. Não se pode fazer transcrição de trechos, mas se pode tê-los como referência, captando informações interessantes e recriando com as suas palavras. Abra diálogo com os textos de apoio que estão na proposta redacional.

b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Como se percebe, a banca não quer uma redação que se baseie no senso comum; este é apenas o ponto de partida, mas o que se espera é o saber novo. Há dissertações que relatam muitos fatos relacionados ao tema, mas não os analisam, não os ponderam, não os avaliam. O caminho é do relato para a análise, do relato para o comentário, e não apenas o relato.

Se no item anterior era necessário adotar um posicionamento em relação ao tema, agora é a hora dos porquês, de buscar justificar tal posicionamento. Elegem-se argumentos, mas a qualidade deles depende deste item de avaliação: *capacidade de análise e senso crítico*. Não é o ato de argumentar que basta por si só, mas a capacidade de argumentar com pertinência, com relevância, sem superficialidade, nem lugar-comum. Assim, passa-se a ter uma sequência:

posicionamento => análise crítica => fundamentação

Deve-se fundamentar sua análise, deve-se justificar uma crítica, comprovar suas afirmações. É aí que entra um bom exemplo colhido da realidade, um argumento de autoridade, uma citação, um dado estatístico, etc. E isso terá plena relação com o próximo critério de avaliação, que é a consistência dos argumentos. Para a criação de um repertório, é importante acompanhar o histórico da banca em relação às propostas redacionais e ficar atento, pois uma frase solta hoje pode virar um bom argumento amanhã.

No mundo contemporâneo globalizado, as noções de território, fronteira e migração são importantíssimas. As palavras cultura e tolerância permitem vários sentidos, reflita sobre eles. Atente-se também às mudanças nascidas com a internet. É uma transformação de como interagimos com a informação e com as pessoas. Mudanças que atingem minha forma de ver o mundo e também de ver a mim mesmo.

Por mais abstrato que seja o tema, nunca perca de vista valores humanistas, o respeito às diferenças e a dignidade da pessoa. O conceito de gênero ultrapassou o aspecto físico; passa-se a exigir uma visão polissêmica, que aborda desde o sentimento pessoal até a criação familiar e a participação social. Reflita as políticas públicas, como o Estado pode/deve agir e quais são possíveis limites de sua intervenção na organização social.

Em uma sociedade democrática, os agentes públicos de má-fé são tolhidos pela ação da justiça, mas, quando esta se omitir ou se atrasar em relação às suas responsabilidades, cabe à sociedade reagir, cabe aos cidadãos de boa-fé, cientes dos valores republicanos, pressionar. Quando uma sociedade é apática, os agentes públicos ganham espaço para desenvolver uma conduta escusa. Não há dúvida de que para inúmeros problemas uma solução sempre oportuna é a educação, é o enriquecimento cultural, a ampliação de aprendizagem crítica, é a preparação da criança para ser um cidadão pleno. A educação é uma porta que produz futuro, esperança, mudança da maneira mais prática possível.

Os três poderes democráticos precisam ser transparentes e justificar seus atos. É necessário combater “autoridades” déspotas, nepotismos e regalias públicas. O que é legal, mas afronta princípios básicos republicanos, precisa passar a ser ilegal. A ética deve ser construída como um valor que só consegue ser real, quando praticado e vivido coletivamente, ou seja, nos vários grupos em que socialmente agimos, até chegarmos a algo como nação, como planeta.

Procure estudar as propostas redacionais de 2016 da FCC, dos mais variados cargos e instituições. É deles que virá uma sintonia fina com o estilo da banca.

c) *consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento*

Analisar fundamentando, criticar justificando: ações que trabalham para construir uma argumentação com consistência. Estar bem informado é essencial, bons argumentos nascem de boas informações. Para que isso seja produtivo, é necessário observar as ações da banca, colher seus textos usados nas provas de Português e nas propostas redacionais. Capte os poucos sinais que a banca nos oferece.

No mundo contemporâneo, a ciência contém muita força retórica em suas definições, estatísticas e resultados. Exemplificar também é muito importante e, quando houver falta de informações, não se esqueça da história, da filosofia, da literatura, da religião, pois são fontes muito ricas que podem abastecer sua argumentação. A citação de uma pessoa de reconhecido saber no assunto tratado pode valer muita mais que várias linhas suas. Fique atento a tudo isso que pode se transformar em argumentação.

Mas não se pode jamais perder o fio que liga os argumentos ao tema e ao seu posicionamento. Um parágrafo deve encadear o seguinte, conecte-os, uma informação antecedente leva à próxima. Um argumento conduz ao outro. O texto é um tecido.

Estrutura (até 3 pontos):

a) *respeito ao gênero solicitado*

Na parte inicial deste texto (página 3), procurou-se destacar o gênero, tendo em vista o *estudo de caso* ou a *redação*. No caso da redação, há uma expectativa em relação à possibilidade de a proposta cobrar informações sobre a área de atividade ou cargo.

b) *progressão textual e encadeamento de ideias*

Pela segunda vez a banca pede *encadeamento*, Não há dúvida da importância de tal quesito. Faça uma ideia levar à outra, faça o parágrafo novo se relacionar com o anterior. Jamais perca isso de vista.

c) *articulação de frases e parágrafos (coesão textual)*

O texto retoma informações, bem como progride com elas. Equilibrar esse movimento textual é o que está sendo avaliado. Tal articulação vem de vários fatores, todos eles monitorando como a informação nova é construída e como a já construída é retomada.

Expressão (até 3 pontos):

Essencialmente, preocupe-se com a correção gramatical e o uso vocabular adequado.

3. INFORMAÇÕES GERAIS

1. Procure agir de maneira organizada:

- registre as primeiras ideias gerais relacionadas ao tema (informações ainda sem hierarquização);
- posicione-se em relação ao tema e faça a seleção de argumentos a fim de sustentar tal posicionamento (esquematize, organize as informações);
- faça o rascunho (hora de monitorar várias partes fundamentais: encadeamento das ideias, ritmo, repetições, força redacional, revisão gramatical, controle de linhas...);
- passe a limpo, dê acabamento ao texto final.

2. Apesar de não haver uma regra de quando se deva escrever a dissertação, a única certeza é a de não deixar para o fim.
3. O tema vem em negrito na proposta redacional; quando a prova não o coloca, deve-se interpretar o tema com base nos textos usados.
4. Cada uma das partes – introdução, desenvolvimento e conclusão – tem finalidade e valor próprios, embora todas elas precisem estar integradas. Dê a intensidade que cada parte exige, mas não deixe de ver a redação como um todo. A integração de todas as partes da redação precisa produzir um encadeamento.
5. Não há necessidade de título, a não ser que a proposta o exija.
6. Evite errar. Caso cometa uma falha, passe um risco simples pela palavra (~~sdrtwtvx~~).
7. Procure harmonizar a quantidade de linhas usadas em cada parágrafo. Se possível, mantenha uma média. Embora não seja um dever, esse equilíbrio demonstra controle também na formalização das partes.
8. Respeite as margens e o espaço do início dos parágrafos. Capriche na letra.
9. Dê particular atenção à parte gramatical. Ela vale muitos pontos, não os perca por ter esquecido um simples acento, por exemplo.
10. Pense nisto: o problema é igual para todos; a forma de superá-lo é que cada um faz diferente.

4. PROPOSTAS REDACIONAIS

Procurou-se selecionar um conjunto de propostas redacionais que projetassem um pouco do estilo da banca. Não se deve esquecer que certos aspectos da proposta estão intimamente relacionados ao que estava previsto do edital e ao cargo, o que pode explicar mais ou menos informação jurídica. Também conhecer temas de provas recentes pode contribuir para identificar tendências da banca.

1

TRE – São Paulo (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2012)

Uma das leis mais importantes no ordenamento jurídico brasileiro, a Lei de Improbidade Administrativa, que recentemente completou 18 anos, tem sido um marco no combate à corrupção no país. Subsiste, entretanto, muita polêmica em todos os meios que ela atinge, e o enfoque desta obra é, justamente, "desvendar alguns mistérios ainda recorrentes em tema de ação civil", e mostrar que há ainda inúmeros problemas práticos sem solução. (Sinopse de livro sobre a Lei de Improbidade Administrativa, de autoria coletiva, publicado em 2010. www.rt.com.br/?sub=produto.detalhe&id=39684)

Não mais 18, mas prestes a completar 20 anos, a Lei de Improbidade Administrativa continua a causar quase tanta polêmica quanto na época em que atingia a maioridade. Para estender a metáfora, não seria o caso de celebrar-lhe as qualidades da juventude, a despeito de seus arroubos juvenis, envidando esforços no sentido de levá-la um dia à maturidade e à sabedoria da idade avançada?

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **A Lei de Improbidade Administrativa: conquistas, problemas e desafios.**

2

TRE – São Paulo (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2012)

Ao folhear um velho dicionário escolar Latino-Português, descobre-se que o verbo administrar, em Latim, tem como sentido próprio “auxiliar, ajudar, prestar auxílio, servir (alguém)”, e como sentido derivado “ocupar-se de, cuidar de, executar”, e ainda “governar, administrar, dirigir”. Consultando um moderno Houaiss eletrônico, aprende-se que, em português, **administrar** significa “gerir, governar, dirigir (algo próprio ou não)”, e ainda, dentre outras possibilidades, “atuar como administrador, dirigir”. A reflexão sobre a administração pública faz com que o aficionado da semântica e da etimologia associe **administrar a cuidar, servir, serviço público, servidor público**, por um lado, e, por outro, a **governar e dirigir**. Mas se todas essas associações são mesmo possíveis, não seria preciso escolher, no caso da atividade administrativa no setor público, entre **realizar e gerir**?

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **A especificidade da atividade administrativa na Administração Pública.**

3

TRE – São Paulo (Analista Judiciário – Área Judiciária, 2012)

Existem alguns argumentos relevantes contra a adoção do financiamento público exclusivo para as campanhas eleitorais e muitos a favor. Está chegando a hora de decidir a respeito dele. É uma das principais ideias em debate no Congresso e entre especialistas em legislação eleitoral, desde quando as discussões sobre a reforma política se intensificaram a partir do início desta legislatura. Foi já aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado e está no anteprojeto de reforma elaborado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. (Marcos Coimbra. CartaCapital, 15/10/2011. www.cartacapital.com.br/politica/financiamento-publico-pros-e-contras/)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **A arrecadação de recursos nas campanhas eleitorais e as implicações da instituição do financiamento público exclusivo.**

4

TRE – São Paulo (Analista Judiciário – Área Judiciária, 2012)

Ainda que outros pensadores, antes e depois dele, tenham refletido sobre a mesma questão, não há como negar a relevância do pensamento de Montesquieu para a história da separação dos poderes. A advertência feita em sua obra mais célebre, *Do espírito das leis*, publicada em 1748, mantém ainda hoje a sua pregnância: “Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos.” A grande distância que nos separa do filósofo francês no tempo e no espaço não deve constituir obstáculo para que reconheçamos a dívida que temos para com suas ideias.

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **A separação dos Poderes no Brasil e sua importância para a democracia brasileira.**

5

TRE – Paraná (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2012)

Num episódio de Esaú e Jacó, Batista recebe a notícia de que os liberais haviam assumido o poder no lugar dos conservadores, quando ele tinha esperança de assumir a presidência de uma província. Sua mulher, D. Cláudia, não hesita em sugerir-lhe a troca de partido, argumentando: “Você estava com eles, como a gente está num baile, onde não é preciso ter as mesmas ideias para dançar a mesma quadrilha.” (Machado de Assis, Esaú e Jacó. Rio de Janeiro: Garnier, 1988, p.103)

A disciplina não há de entender-se como obediência cega aos ditames dos órgãos partidários, mas respeito e acatamento do programa e objetivos do partido, às regras de seu estatuto, cumprimento de seus deveres e proibidade no exercício de mandatos ou funções partidárias, e, num partido de estrutura interna democrática, por certo que a disciplina compreende a aceitação das decisões discutidas e tomadas pela maioria de seus filiados-militantes. (José Afonso da Silva, Curso de direito constitucional positivo, S.Paulo: Malheiros, 2000, p.409, cit. em www.institutoideias.org.br/pt/projeto/sistema_partidario.pdf)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **Os partidos políticos e a fidelidade partidária.**

6

TRE – Paraná (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2012)

Não é incomum, quando noticiam eleições em outros países, jornais brasileiros destacarem que, diferentemente do Brasil, esse ou aquele país não possui uma justiça eleitoral independente, com frequência tendo o Poder Executivo (federal ou municipal) como responsável pela organização dos pleitos. Para travar conhecimento com outras realidades, um confronto como esse é sempre válido. Quanto a nossa própria realidade, devemos ser mais exigentes, tomando-o apenas como ponto de partida na busca de um conhecimento mais amplo acerca da independência de nossa justiça eleitoral e de uma reflexão mais profunda sobre a importância dessa "peculiaridade" para a democracia brasileira.

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **O papel da Justiça Eleitoral no fortalecimento da democracia no Brasil.**

7

TRE – Rondônia (Analista Judiciário – Área Judiciária, 2013)

Não raro, especialistas em logística defendem que o investimento em transporte fluvial representaria a abertura de oportunidades para o crescimento econômico do Norte do país. Alguns, porém, argumentam que, na área dos transportes, esse segmento não é prioritário.

Com base no que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema: **O impacto do transporte fluvial no crescimento da economia.**

8

TRE – Rondônia (Analista Judiciário – Área Judiciária, 2013)

A vontade de promover soluções para as desigualdades sociais não deve ser confundida com a simples exigência de que o Executivo atenda indiscriminadamente às demandas de cada grupo. (Adaptado de: GOLDEMBERG, José. Acessado em 23 set. 2013)

Redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito do que se afirma acima.

9

TRE – Roraima (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2015)

I O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa. (BRUGGER, Walter)

II O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal? (MEIRELES, Cecília. O que se diz e o que se entende. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

III Houve época em que se fazia "arte pela arte", como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta: **A criação artística entre representação e intervenção cultural**

10

TRE – Sergipe (Analista Judiciário – Área Judiciária, 2015)

Quando se trata da obrigatoriedade do voto, a discussão que se impõe, para alguns, é aquela sobre a qualidade do voto, mais do que sobre a sua obrigatoriedade. A questão primordial seria a de garantir a efetiva participação do cidadão no processo democrático. Outros afirmam que se deve facultar às pessoas o direito de participar ou não desse processo.

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

11

TRE – Sergipe (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2015)

I Em uma sociedade em que o sucesso ou o fracasso do indivíduo em acirrada competição configura-se como seu supremo objetivo, o exercício de seus deveres e responsabilidades como cidadão é considerado como perda de tempo e energia.

II Para o pensador Richard Sennett, passamos a viver numa sociedade ensimesmada, voltada para dentro de si mesma, guiada pelo código do narcisismo. Nessa sociedade, o mundo público só despertaria a nossa atenção se pudesse oferecer alguma gratificação pessoal. Como isso não é possível, então ele se torna desagradável e tedioso. Por essa razão, na tentativa de descobrir aquilo que uma pessoa ou acontecimento significa para o "eu", passa-se a dar muito mais importância à vida particular do que à vida pública. Esse comportamento, transposto para o campo político, faz com que o eleitor esteja muito mais interessado na vida privada do político do que na sua ideologia, seus programas e suas propostas de governo. Esse é o resultado do que Sennett chama de superposição do imaginário privado ao imaginário público.

III A vida política não depende somente das instituições, mas também pode residir na indignação e na discordância dos cidadãos. (Adaptado de: NASCIMENTO, Luiz Miguel do. Disponível em: <http://www.pucsp.br/margem/pdf/m15lmn.pdf>)

Considerando o que se afirma em I, II e III, redija um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

12

TRE – Paraíba (Analista Judiciário – Área Administrativa, 2015)

O capital é um processo de reprodução da vida social por meio da reprodução de mercadorias, em que todas as pessoas do mundo capitalista avançado estão profundamente implicadas. O processo mascara e fetichiza, alcança crescimento mediante a destruição criativa, cria novos desejos e necessidades, transforma espaços e acelera o ritmo da vida. Ele gera problemas para os quais há apenas um número limitado de soluções. (HARVEY, David. *Condição Pós-moderna*. São Paulo, Loyola, 2007, p. 307.)

Com base no que se afirma acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

13

TRE – Amapá (Analista Judiciário – Área Judiciária, nov./2015)

Texto I. Poucas áreas do conhecimento humano tiveram nas últimas décadas desenvolvimento tão extraordinário como a Medicina. A pergunta que se pode fazer é em que medida esse avanço tem resultado na melhoria efetiva da qualidade de vida das pessoas. Se de fato algumas das conquistas médicas representaram aumento da longevidade humana, muitas vezes não consideraram o bem-estar com que os anos a mais de vida seriam vividos. Outro aspecto condenável é a exagerada especialização e a concentração em certas áreas em detrimento de áreas mais importantes para a saúde de todos, mas menos rentáveis.

Texto II. A Medicina trouxe nos últimos anos benefícios ao conjunto da humanidade que não podem ser negados ou mesmo relativizados. Vivemos hoje mais e melhor do que no passado, e a tendência, considerando-se os avanços de todas as áreas médicas, é a melhoria gradativa e ininterrupta da saúde e do bem-estar de todos. A especialização, muitas vezes criticada, é o que tem permitido a dedicação integral do médico a um ramo passível de ser integralmente conhecido e desenvolvido.

A partir da consideração dessas duas posições divergentes, redija um texto dissertativo-argumentativo discutindo-as e posicionando-se em relação à questão de que tratam.

4. EXEMPLOS

Proposta Redacional

I - Para além da fidelidade e integridade da informação, problema que se impunha com os veículos tradicionais da mídia, hoje, com a internet, o homem enfrenta um novo desafio: distinguir, de uma profusão de informações supérfluas, as que lhe importam na formação de um pensamento que garanta sua identidade e papel social.

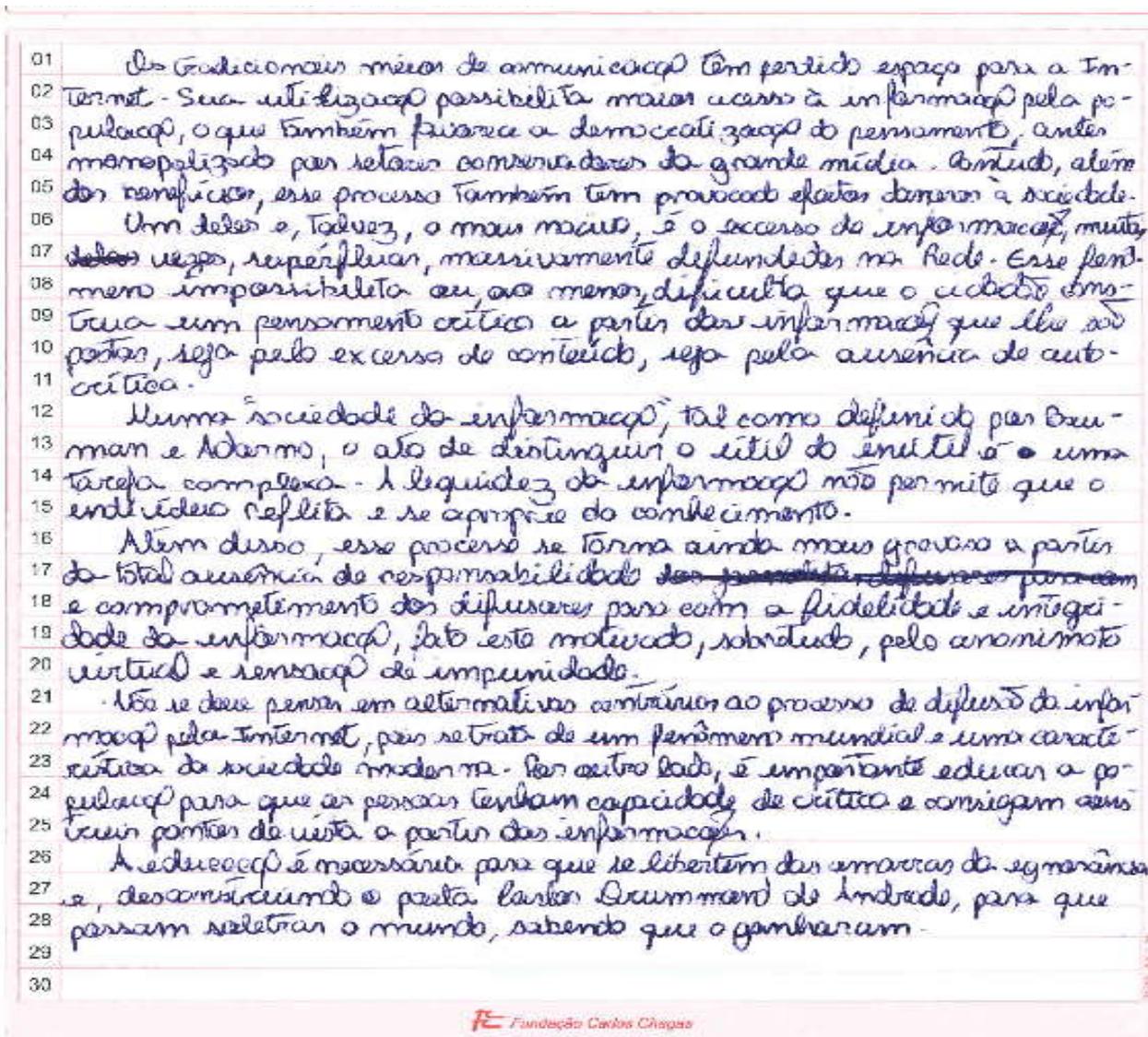
II - Ponto de vista não é apenas a opinião que desenvolvemos sobre determinado assunto, mas também o lugar a partir de onde consideramos o mundo e que influencia de maneira cabal nossas percepções e ações.

III Todos os homens voltam para casa.

Estão menos livres mas levam jornais

e soletram o mundo, sabendo que o perdem. (ANDRADE, Carlos Drummond de. "A flor e a náusea")

Redija um texto dissertativo-argumentativo a partir do que se afirma em I, II e III.



01 Os tradicionais meios de comunicação têm perdido espaço para a Im-
 02 ternet. Sua utilização possibilita maior acesso à informação pela po-
 03 pulação, o que também favorece a democratização do pensamento, antes
 04 monopolizado por setores conservadores da grande mídia. Contudo, além
 05 dos benefícios, esse processo também tem provocado efeitos danosos à sociedade.
 06 Um deles é, talvez, o mais nocivo, e o excesso de informação, muitas
 07 vezes, repêrfuua, massivamente difundidas na Rede. Esse fenô-
 08 meno impossibilita ou, ao menos, dificulta que o cidadão em-
 09 treva um pensamento crítico a partir das informações que lhe são
 10 postas, seja pelo excesso de conteúdo, seja pela ausência de auto-
 11 crítica.

12 Numma sociedade de informação, tal como definida por Bau-
 13 man e Adorno, o ato de distinguir o útil do inútil é uma
 14 tarefa complexa. A liquidez da informação não permite que o
 15 indivíduo reflita e se aproprie do conhecimento.

16 Além disso, esse processo se torna ainda mais gravoso a partir
 17 da total ausência de responsabilidade dos ~~principais~~ ~~divulgadores~~ ~~para com~~
 18 e comprometimento dos divulgadores para com a fidelidade e integri-
 19 dade da informação, fato este motivado, sobretudo, pelo anonimato
 20 virtual e sensação de impunidade.

21 Não se deve pensar em alternativas contrárias ao processo de difusão de infor-
 22 mação pela Internet, pois se trata de um fenômeno mundial e uma caracte-
 23 rística da sociedade moderna. Por outro lado, é importante educar a po-
 24 pulação para que as pessoas tenham capacidade de crítica e consigam assu-
 25 tirar pontos de vista a partir das informações.

26 A educação é necessária para que se libertem das amarras da ignorância
 27 e, desconstruindo o poeta Carlos Drummond de Andrade, para que
 28 possam soletrar o mundo, sabendo que o ganharão.

29
 30

FE Fundação Carlos Chagas

1) Conteúdo	37.5
2) Estrutura	25.0
3) Expressão	29.0
Nota Total	91.5

I Venham de onde venham, imigrantes, emigrantes e refugiados, cada vez mais unidos em redes sociais, estão aumentando sua capacidade de incidência política sobre uma reivindicação fundamental: serem tratados como cidadãos, em vez de apenas como mão de obra (barata ou de elite).

II A intensificação dos fluxos migratórios internacionais das últimas décadas provocou o aumento do número de países orientados a regulamentar a imigração. Os argumentos alegados não são novos: o medo de uma "invasão migratória", os riscos de desemprego para os trabalhadores autóctones, a perda da identidade nacional.

III Ainda não existe uma legislação internacional sólida sobre as migrações internacionais. Assim, enquanto que os direitos relativos ao investimento estrangeiro foram se reforçando cada vez mais nas regras estabelecidas para a economia global, pouca atenção vem sendo dada aos direitos dos trabalhadores.

Considerando o que se afirma em I, II e III, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito do seguinte tema: **Mobilidade humana e cidadania na atualidade**

A mobilidade urbana representa a busca por uma vida melhor. Por essa razão os grandes centros urbanos estão enfrentando problemas de urbanização, com o crescimento desordenado de sua população, como o déficit habitacional e a ocupação indevida de locais de preservação ambiental.

O que temos visto são pessoas que fogem em massa para os grandes centros urbanos, vindas do interior do país, seja por fatores econômicos ou sociais. E ao chegarem não encontram uma estrutura habitacional adequada. De outro lado, os próprios moradores da cidade, que residem em áreas afastadas do centro da cidade, enfrentam muitos problemas de deslocamento, com falta de transporte adequada para chegar ao trabalho e longas distâncias percorridas.

Podem-se citar, por exemplo, a cidade de Rio de Janeiro, uma pessoa que mora em Sepetiba e precisa se deslocar todos os dias para o centro da cidade. Em consequência disso, vemos ocupações desordenadas em locais inadequados, colocando em risco tanto a vida das pessoas quanto afetando a natureza.

Por outro lado, há quem faça o caminho inverso, optando pelo interior, onde há mais qualidade de vida e menos problemas de deslocamento por meio de transporte.

Por fim, conclui-se que o governo precisa buscar a melhor opção para a ocupação territorial da população e investir em transporte para assim aumentar a qualidade de vida nos grandes centros urbanos.

aborda um aspecto superficial, reduzido a um único aspecto // sem profundidade

<p>CONTEÚDO</p> <p>NOTA <input type="text" value="20"/></p> <p>○○●○○○ ●○○○○○○○○○○○○○○</p>	<p>ESTRUTURA</p> <p>NOTA <input type="text" value="20"/></p> <p>○○●○○○ ●○○○○○○○○○○○○○○</p>	<p>EXPRESSÃO</p> <p>NOTA <input type="text" value="25"/></p> <p>○○●○○○ ○○○○○○●○○○○○○</p>
---	--	--